Ata de Reunião

CCS ACIPG

T&#65533;tulo: Reunião Ordinária do Conselho
Data/Hora: 28/04/2026 18:30
Local: ACIPG
Status: Finalizada

Pauta da reunião

1. Abertura Presidente 18h30
2. Ata a ser aprovada 04/2026 Conselheiros 18h35
3. Comunidade região Vila Estrela Denise Hartmann 18h40
4 Assuntos diversos Conselheiros 19h15
5 Encerramento Presidente. 20h00

Presentes

- Conforme livro de presenças.

Ata

Ata nº 05/2026 – Reunião Ordinária

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE PONTA GROSSA, REALIZADA AO VIGÉSIMO OITAVO DIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

1-REALIZAÇÃO: Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 18h30min, no Salão Gralha Azul da ACIPG, situada na Avenida Visconde de Taunay, 1855, no bairro da Ronda, se inicia a Reunião Ordinária do Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa – CCS PG.

2 - PRESENÇAS: Conforme assinaturas apostas no livro de Registro de Presenças, fazendo parte integrante desta Ata. A reunião foi aberta sob a condução do presidente do CCS, que agradeceu a presença de todos e destacou a importância da participação das forças de segurança, representantes da comunidade e demais convidados. Inicialmente, comentou que havia sido discutida anteriormente a realização de reuniões itinerantes nos bairros, proposta que não pôde ser executada nesta oportunidade devido à proximidade da data, mas que seguirá como objetivo do Conselho para as próximas reuniões. Na sequência, registrou e agradeceu a presença do Comandante Macedo da GCM, da Dra. Ana Paula delegada do Nucria, do Dr. Fernando, delegado da Polícia Civil do Tenente Roque,

representante da Defesa Civil/CEDEC, do diretor da ACIPG Edilson Gorte, do Sr. Cláudio, membro do Conselho e diretor da pasta de Segurança Pública da ACIPG, além dos representantes da comunidade da Vila Estrela, Rodrigo e Denise. Também ressaltou a participação das forças de segurança e o trabalho integrado desenvolvido entre os órgãos.
3 – ATA A SER APROVADA 04/2026 – O Senhor Presidente coloca para análise, discussão e aprovação a ata de número 04/2026, não havendo manifestações contrárias, os Conselheiros aprovaram sem ressalvas. Dando continuidade à pauta, o Presidente solicitou que os conselheiros que ainda não possuem cadastro de e-mail junto ao Conselho o informem, a fim de garantir o recebimento das atas e comunicações oficiais.
4 – COMUNIDADE REGIÃO VILA ESTRELA – Com a palavra o Sr. Cláudio iniciou a pauta referente às demandas da comunidade da Vila Estrela, explicando que o assunto chegou ao Conselho por meio de solicitações dos moradores através da diretoria da ACIPG. Ressaltou que a intenção do Conselho é justamente aproximar-se das comunidades e atender às demandas locais, inclusive por meio das futuras reuniões itinerantes nos bairros. Durante sua fala, abordou a relação entre segurança pública e segurança privada, enfatizando que ambas caminham de forma complementar. Comentou ainda sobre sua atuação junto ao Conselho Paranaense das Empresas de Segurança Privada no combate à clandestinidade, destacando a existência de mais de quinze mil agentes atuando irregularmente no Estado. Informou que, em Ponta Grossa, três empresas clandestinas já haviam sido fechadas em ações conjuntas com a Polícia Federal. Também explicou aspectos da Lei Federal nº 14.967/2024, novo Estatuto da Segurança Privada, que passou a exigir regularização não apenas das empresas, mas também dos profissionais instaladores, distribuidores e contratantes. O presidente do Conselho aproveitou o tema para mencionar o projeto do Centro Integrado de Combate à Criminalidade, destacando que acredita que a iniciativa auxiliará significativamente na integração das forças de segurança e no controle das ações relacionadas à segurança privada. Em seguida, o representante da comunidade da Vila Estrela relatou os recorrentes casos de arrombamentos e furtos na região, especialmente no restaurante “El Tomato”, que já havia sido alvo de duas invasões somente naquele ano. Informou que na primeira ocorrência foram registradas imagens pelas câmeras de segurança, porém na segunda as câmeras estavam desligadas devido ao acesso ter ocorrido pela área lateral da cozinha. Também relatou furtos de materiais de obras em terrenos próximos e demonstrou preocupação com o aumento da frequência das ocorrências, apontando sensação de vulnerabilidade e risco de agravamento da

criminalidade na região. Os moradores informaram ainda que estão dispostos a colaborar com informações, gravações e demais materiais que possam auxiliar as investigações. Relataram também que diversos crimes vêm ocorrendo na região, incluindo invasões a condomínios, furtos de bicicletas, grades, portas de alumínio e materiais diversos. Na sequência, o Dr. Fernando, representando o Delegado Derick, responsável pela Delegacia de Furtos e Roubos, iniciou explanação detalhada sobre a situação da criminalidade patrimonial na Vila Estrela. Explicou que existem dois perfis distintos de criminosos atuando na região: quadrilhas especializadas oriundas da Região Metropolitana de Curitiba, responsáveis por furtos a residências de maior padrão, e usuários de drogas e furtadores locais, responsáveis por furtos menores e recorrentes. Relatou caso recente de investigação ocorrida em março de 2026, em que uma quadrilha foi identificada após furtos em residência da região, sendo localizado o veículo utilizado, um automóvel T-Cross branco, culminando na identificação e prisão dos autores em Curitiba. Ressaltou que o sucesso da investigação só foi possível graças às imagens de câmeras de segurança e ao registro formal do boletim de ocorrência. Durante sua fala, reforçou reiteradamente a necessidade de registro de boletins de ocorrência em todas as situações, independentemente do valor do objeto furtado, explicando que os registros alimentam os dados estatísticos utilizados pelas forças de segurança para direcionamento de patrulhamento e investigações. Informou ainda que, sem boletim de ocorrência, as forças policiais ficam impossibilitadas de produzir estatísticas oficiais e solicitar reforço operacional para as regiões afetadas. Também orientou os moradores sobre a importância de preservar o local do crime para realização de perícia papiloscópica, destacando que a coleta de digitais é um dos principais meios de identificação técnica dos autores. Informou que a Polícia Civil possui equipes de papiloscopia disponíveis 24 horas e que basta o registro do boletim para acionamento. O delegado relatou ainda dificuldades enfrentadas pelas forças de segurança diante da reincidência dos autores, mencionando casos em que indivíduos são presos e liberados rapidamente em audiências de custódia. Mesmo assim, afirmou que o trabalho investigativo continua sendo realizado diariamente e que os registros das ocorrências ajudam na formação de histórico criminal dos autores. Durante os debates, moradores relataram problemas recorrentes envolvendo indivíduos conhecidos da região da Vila Nova, apontada como local de receptação de objetos furtados, especialmente grades, bicicletas e materiais metálicos. Foi destacado que muitos moradores deixam de registrar boletins após recuperarem informalmente seus objetos, o que prejudica o trabalho policial e dificulta pedidos de busca e apreensão junto ao

Poder Judiciário. Na sequência, o Comandante Macedo fez uso da palavra e reforçou a importância dos registros de ocorrência para definição das áreas prioritárias de patrulhamento. Também comentou sobre dificuldades técnicas enfrentadas pela Guarda Municipal em relação às ligações recebidas pelos telefones 153, especialmente envolvendo operadoras de telefonia móvel, informando que o número 0800 da corporação apresenta maior estabilidade. O comandante destacou ainda a atuação integrada entre Guarda Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar, citando operações recentes realizadas na região central da cidade, que resultaram na apreensão de aproximadamente 314 quilos de fios furtados durante período de quarenta e cinco dias. Comentou também sobre a relevância do programa de monitoramento por câmeras e da integração das imagens particulares com a central de monitoramento da Secretaria Municipal de Segurança Pública. Na sequência, o servidor Josué apresentou o funcionamento do programa “Sentinela/Vizinhança Segura”, explicando o procedimento para integração das câmeras particulares ao sistema municipal de monitoramento. Informou que atualmente o município já possui mais de setecentas câmeras integradas e pretende ultrapassar a marca de mil câmeras ainda neste ano, incluindo equipamentos particulares. Explicou que o sistema permite acompanhamento em tempo real e rastreamento de suspeitos através das imagens, além da futura implantação de softwares de reconhecimento facial integrados às câmeras particulares e públicas. Ressaltou que apenas câmeras voltadas para vias públicas podem ser integradas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Também comentou sobre ações desenvolvidas no Parque Margherita Masini e na região da Vila Nova, destacando que a instalação da nova sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a ocupação do espaço público contribuirão para redução da criminalidade na região. Durante a reunião, a conselheira Débora compartilhou experiências anteriores vivenciadas nos bairros Jardim América e Jardim Alphaville, onde moradores criaram associação comunitária e implantaram ações de vizinhança solidária para enfrentamento de furtos e invasões domiciliares. Relatou que a união dos moradores, o compartilhamento de informações, a instalação de placas de vigilância e o fortalecimento da comunicação comunitária contribuíram significativamente para a redução dos crimes na região. Também orientou os moradores sobre cuidados preventivos, como não realizar doações diretamente em portões de residências, compartilhar informações sobre veículos suspeitos e fortalecer o uso de grupos comunitários de comunicação. Ao final das discussões, foi reforçada por todos os participantes a importância da integração entre comunidade, forças policiais, Guarda Municipal e órgãos públicos, bem

como da conscientização da população quanto à necessidade de registro de boletins de ocorrência e colaboração com informações e imagens.

5 – ASSUNTOS DIVERSOS – Com a palavra, a Dra. Ana Paula solicitou espaço para apresentar oficialmente a Delegada Dra. Renata, recém-integrada à equipe da Delegacia da Criança e do Adolescente – NUCRIA. Informou que a delegada iniciou suas atividades no mês de fevereiro e veio para somar aos trabalhos já desenvolvidos. Destacou sua experiência anterior na comarca de Castro e Carambeí, onde atuou por aproximadamente três anos, principalmente em ações voltadas à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente crianças vítimas de abusos. Também comunicou que a Dra. Renata atuará como sua substituta quando necessário. Com a palavra, a Dra. Renata agradeceu a acolhida, colocou-se à disposição do Conselho e destacou a importância da atuação conjunta entre os órgãos de segurança e a comunidade. Relatou experiências positivas desenvolvidas em Castro, especialmente projetos integrados que resultaram na implantação de uma sala especializada de atendimento à mulher, reforçando a relevância das parcerias institucionais.

6 – ENCERRAMENTO - Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e encerra a reunião. Eu, Luis Carlos Almeida lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente Elidio Carlos Curi de Macedo, para que surta os efeitos Legais.